Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Reprodução/Stiepar

Empregados ficaram em greve por mais de 20 dias

Eletronuclear firma acordo com funcionários de Angra

O Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) referente ao período 2024-2026 foi assinado entre a Eletronuclear e os sindicatos que representam os empregados das usinas nucleares de Angra dos Reis nesta terça-feira (13). A base de empregados do Rio de Janeiro, sede da empresa, já havia assinado o acordo no dia 25 de abril. O movimento grevista na Central Nuclear foi encerrado em 29 de abril, após avanços nas negociações e sinal positivo dos empregados para a proposta apresentada pela empresa.

Nova reposição e manutenção

O novo acordo, válido até abril de 2026, garante a reposição integral da inflação do período, além da manutenção dos benefícios. A base da cidade, localizada na região da Costa Verde, conta com cerca de 1.250 funcionários e no Rio de Janeiro, com 550 trabalhadores. "A conclusão do acordo representa um marco importante para a estabilidade e o fortalecimento da empresa", afirmou a nota.

Sobre a paralisação

Na época, o presidente do Sindicato dos Eletricitários de Angra e Paraty (Stiepar), Cassio Titilico, declarou que há pelo menos dois anos a estatal não pagava a data-base sob justificativa da possível retomada das obras da usina nuclear Angra 3. Iniciada há 40 anos, a usina foi 66% concluída e hoje, possui um custo de cerca de R$23 bilhões para dar continuidade ao projeto, também em Angra.

Divulgação/PMR

Veículo vai atender a população de Visconde de Mauá

Resende recebe primeira ambulância 4x4 para Saúde

Uma importante conquista para a Saúde de Resende foi anunciada nesta sexta-feira (07) pelo prefeito Tande Vieira. A cidade contou com a chegada da primeira ambulância 4x4, destinada especialmente ao atendimento da população de Visconde de Mauá e região. O anúncio foi feito antes da abertura oficial da tradicional Festa do Pinhão. A nova ambulância é moderna, totalmente equipada e preparada para atuar em áreas de difícil acesso, como estradas de terra e regiões serranas. Segundo o prefeito, objetivo do novo veículo é garantir mais agilidade, segurança e eficiência no atendimento de emergências.

'Resgates seguros'

"Essa ambulância 4x4 é um avanço enorme para garantir resgates seguros e rápidos em locais que exigem veículos com tração especial. É mais agilidade, mais segurança e mais dignidade no atendimento", afirmou Tande. O prefeito também agradeceu ao ex-prefeito, Diogo Balieiro, pelo trabalho que deixou encaminhado, e elogiou a atuação do atual secretário, Dr. Ricardo Graciosa, além de toda a equipe da Saúde. "Seguimos avançando com responsabilidade, parcerias e ações concretas para melhorar a nossa rede de Saúde", concluiu.

Comerciantes em Pinheiral

Com a presença de cerca de 50 pessoas entre comerciantes e prestadores de serviços, Pinheiral realizou nesta segunda-feira (12) mais uma edição do Café com Comerciantes. Objetivo foi ouvir demandas, fortalecer parcerias e promover o desenvolvimento econômico local. O encontro fez parte de uma ação do programa Cuidando de Perto, que traz a aproximação entre a administração municipal com outros segmentos. "Estar perto, ouvir e buscar soluções em conjunto é o que faz a diferença", disse o prefeito Luciano Muniz.

Alerj: CPI aprova condução coercitiva de Jorge Esteves

Empresário de Barra do Piraí pode ser preso se não comparecer à sessão

Octacílio Barbosa/Alerj

'CPI da Transparência' da Alerj debate fiscalização de reboques no Estado do Rio

A CPI da Transparência da Alerj aprovou condução coercitiva do empresário Jorge Esteves, dono do Consórcio Rio Parking, e outros três prestadores de serviços terceirizados responsáveis por reboques no Estado do Rio. A audiência está marcada para o próximo dia 23 e a decisão foi tomada na terça-feira (13), após Esteves - pai do ex-prefeito de Barra do Piraí, Mário Esteves - não comparecer à sessão da Assembleia que apura denúncias de irregularidades em depósitos públicos de carros.

Se não comparecer o empresário pode ser preso. A condução coercitiva é uma medida legal que permite que a polícia conduza uma pessoa, mesmo contra a sua vontade, para que ela preste depoimento ou seja interrogada numa investigação criminal ou judicial. A medida é utilizada quando a pessoa, devidamente intimada, não comparece sem justificativa válida.

No caso de Jorge Esteves ele apresentou um atestado de uma clínica odontológica, assinado por um cardiologista. Os deputados que integram a CPI vão pedir perícia do atestado. O colegiado deliberou, ainda, que vai enviar ofício ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) solicitando a suspensão do contrato entre o Departamento de Transportes Rodoviários do Estado (Detro) e o Rio Parking.

O presidente da CPI, deputado Alan Lopes (PL), ressaltou a importância de apurar irregularidades e garantir transparência no setor. "Como representantes da população, estamos aqui para combater ilegalidades, essa é a principal prerrogativa do parlamentar: fiscalizar. Tivemos um embate grande em relação ao serviço de reboques no Estado e seguimos atentos", declarou.

O deputado Rodrigo Amorim (União), relator do colegiado, defendeu a importância da fiscalização de trânsito, mas cobrou que ela seja feita dentro do que determina o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

-Fiscalização é necessária para garantir a segurança, se o pneu está em bom estado, se a lanterna funciona, tudo isso tem que ser verificado. Mas precisa seguir o que diz o CTB: quando o problema pode ser resolvido, o condutor deve ser notificado e ter um prazo para corrigir. Se em 30 dias não resolver, aí sim cabe o reboque. O que não pode é ignorar esse processo legal - afirmou.

Já o vice-presidente da Comissão, deputado Felipe Poubel (PL), criticou a burocracia enfrentada pelos motoristas após o reboque do veículo. "Quando o trabalhador tem o carro rebocado de forma errada, é só o começo do problema. A partir daí, começa uma burocracia criada pelas concessionárias, que vão protelando a liberação, criando entraves para manter o veículo retido e acumular diárias. É um prejuízo enorme para o cidadão. Somos favoráveis à operação de segurança, mas não podemos usar a PM para operações que punem o trabalhador", disse.

Possível participação de PMs em irregularidades

O deputado Rodrigo Amorim reforçou a necessidade de investigar a participação de PMs envolvidos em irregularidades nestas operações. "É preciso identificar quem da PM está lucrando com a máfia e de quem partiu a ideia equivocada de usar as operações para atrapalhar a vida do trabalhador".

Irregularidades envolvendo o Rio Parking

Questionado sobre o trabalho prestado pela empresa Joexpcar ao Rio Parking, Joaquim Expedito Filho explicou quando e como começou a operar com o consórcio. "Comecei a operar com a Rio Parking em 2024. O representante foi na minha empresa solicitar os serviços. Inicialmente, o valor era de 230 reais por carro de passeio, 90 reais a moto e caminhão custava 600 reais por cada veículo rebocado, e mais 5 reais por km útil. Isso em operações com a Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis. Depois, o Rio Parking começou a pagar valores menores, alegando que não tinha condição de bancar as operações. E na maioria das vezes, os carros eram apreendidos por motivo de documentação e não por caso de roubo", detalhou.

O coronel Luciano de Vasconcelos, comandante do 1º CPA, ressaltou o comprometimento da corporação em não compactuar com nenhuma irregularidade nas operações. "Viemos aqui para ouvir e ajudar. Excessos podem haver e queremos corrigir. Não temos comprometimento nenhum com nada que possa ser errado por parte da PM."O presidente do Detro, Leonardo Matias, afirmou que a atuação da CPI contribui para o aprimoramento das ações do órgão: "É muito importante para o Estado do Rio de Janeiro que o Parlamento atue fiscalizando contratos e execuções. Isso nos ajuda a reforçar nossas medidas". Ele informou, ainda, que o contrato entre o Detro e o consórcio Rio Parking está suspenso. "No último dia 6 (de abril), notificamos o consórcio para regularizar sua forma de atuação em 48 horas. Como os deputados estiveram no pátio no dia 7 (de abril), suspendemos de imediato e a mesma permanece até que o Parlamento considere a situação adequada", declarou.

Estiveram presentes na audiência os deputados Marcelo Dino (União), Rafael Nobre (União) e Val Ceasa (PRD), que integram a comissão. Também participaram o deputado Alexandre Knoploch, o vereador Rogério Amorim (PL), e o coordenador do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), Alan Rodrigues.

Projeto social oferece cursos de graça com foco em inclusão digital

Arquivo/PMVR

Projeto inicia no dia 26 de maio em Volta Redonda

O "Qualifica Impacto Comunidades" lança projeto em Volta Redonda, que oferecerá cursos gratuitos de qualificação profissional, com início previsto em 26 de maio. A iniciativa é voltada especialmente para moradores de regiões com baixo desenvolvimento econômico e social, com foco em inclusão digital e geração de renda. As inscrições são gratuitas e já estão abertas.

O projeto é uma iniciativa do Governo Federal, realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a Softex e o Instituto Ensaio Rua. A proposta busca capacitar jovens e adultos, ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho ou em iniciativas autônomas.

Serão formadas 42 turmas, distribuídas entre diversos cursos, entre eles: Primeira Empresa: Como empreender e tirar o seu Negócio do Papel; Marketing Digital e Social Media; Profissional do Futuro: Como Se Destacar e Conquistar um Emprego; Fotografia, Vídeo e Canva para Redes Sociais; Inteligência Artificial na Prática; Mundo Digital e Vida Online; Gestão Financeira para Negócios; AutoCad para iniciantes – Do Zero ao Projeto; Cidadania e Direitos Digitais - Acesso a Serviços Públicos Online; e Antirracismo na Era Digital.

A grade curricular foi pensada para atender tanto quem deseja ingressar ou se recolocar no mercado formal, quanto pequenos empreendedores que buscam aumentar sua renda por meio da digitalização dos seus serviços ou produtos.

As aulas acontecerão de forma presencial e híbrida, na Escola Qualifica&Inovação, localizada na Rua Édson Passos, 60 – Sala 207 – Aterrado, Volta Redonda.

Para o Diretor Executivo do Instituto Ensaio Rua, Vitor Vieira, o projeto tem um papel social essencial. "Nosso objetivo com esse curso é democratizar o acesso ao conhecimento tecnológico e criar oportunidades reais para que os alunos possam se inserir no mercado de trabalho ou fortalecer seus pequenos negócios em Volta Redonda".

O Coordenador Pedagógico, Otavio Paoli, destacou o cuidado na elaboração do curso. "A proposta pedagógica do curso foi construída com muito cuidado para atender às necessidades reais dos nossos alunos".